

Trabalhadores gaúchos vão construir escola para líderes sindicais

Porto Alegre — Mais de 300 mil trabalhadores gaúchos poderão ser beneficiados com a criação de uma escola sindical no estado — a primeira do país — visando à formação de líderes sindicais. A idéia foi discutida ontem na capital por dirigentes de 13 federações de trabalhadores gaúchos, que também analisaram a possibilidade de construção de um centro de convenção para trabalhadores.

A iniciativa é da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, baseada nos resultados positivos do curso de educação sindical que a entidade mantém há seis anos. Segundo o presidente da Federação, Milton Santos, o curso obteve um avanço no movimento sindical, com o aumento no número de sindicalizados e maior participação nas assembleias convocadas pelos sindicatos.

A negociação coletiva, a administração sindical e os direitos trabalhistas serão alguns dos temas a serem abordados nos cursos da escola sindical, que deverá funcionar no centro de convenções, segundo projeto da Federação. Já existe uma área de nove hectares no bairro do Lami, na Zona Sul de Porto Alegre, onde o centro de convenções deverá ser construído.

A obra está orçada em Cr\$ 11 milhões, prevendo a construção de um auditório para 500 pessoas, alojamentos, refeitório e salas de aula, num total de 4 mil m². Segundo Milton Santos, a construção dependerá dos recursos das próprias federações de trabalhadores que se aliarem ao projeto.